HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Leão. Tua personalidade é uma conquista individual, um ponto de vista mediante o qual tu te tornas capaz de avaliar a realidade em que te movimentas e experimentas ser. Chegará o dia, no entanto, em que enxergar tudo através do buraquinho existencial que tua personalidade representa não será mais suficiente, porque sentirás o chamado de crescer, de te conectar a algo que seja muito maior que ti. Quando começares a ser maior que tua própria personalidade, então e somente então terás autoridade para falar com propriedade e sabedoria a respeito de assuntos transcendentais, sem necessitar fazer citações, porque tuas próprias palavras serão fiéis ao teu conhecimento. Ou poderia, por exemplo, a célula falar com propriedade do corpo inteiro? Não seria mais correto o corpo falar com propriedade da célula?

ÁRIES
21/03 a 20/04

Está tudo certo, mas o mundo anda mais incerto do que nunca, promovendo reveses e contratempos na vida de todas as pessoas, mesmo na sua, que se encontra num caminho de reconstrução que progride bastante bem.

TOURO
21/04 a 20/05

Nem todas as pessoas que você gostaria de atrair para sua vida se encontram disponíveis neste momento, porém, isso não significa que você deva se distanciar delas, mas tampouco que se torne insistente demais.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Esperar até ter certeza para agir seria esperar para sempre, porque, desde quando a natureza de seu signo brinda com certezas? Se assim fosse, sua alma não teria nascido neste signo, que propicia os dilemas.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Apesar das desconfianças que serpenteiam nos vínculos sociais, agora é hora de você apresentar suas ideias e, inclusive, aproveitar a situação para observar com imparcialidade as reações viscerais das pessoas.

LEÃO
22/07 a 22/08

Fazer, fazer e depois fazer mais ainda, assim é que você avançará em seus projetos e, como efeito colateral, perderá o medo antecipatório de desastres que, na prática, sempre se mostra uma fantasia sinistra. Nada real.

VIRGEM
23/08 a 22/09

O movimento positivo que você percebe nas pessoas que servem de referência à sua alma é, também, um movimento positivo que você pode fazer, entrando em comunhão com elas. Nada melhor do que um momento de sinergia.

LIBRA
23/09 a 22/10

A complexidade que assola a vida de algumas pessoas que servem de referência para sua alma não é algo do qual você deva tomar distância, mas, pelo contrário, investigar o que acontece, para ver se pode oferecer ajuda.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A sinergia é a condição ideal de todo relacionamento, a qual é desgastada através de todos os conflitos que servem para as pessoas se acomodarem na discórdia, em vez de as aproveitarem para encontrar harmonia.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nem tudo é maravilhoso, por enquanto a vida se encontra estacionada na sequência banal da rotina, diante da qual sua alma aventureira perde o rebolado. Porém, é o que está disponível neste momento.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Hoje é um dia propício para você mostrar sua fibra, e avançar com atrevimento nos seus intuitos, sem se importar tanto com o temor de tudo dar errado, o qual sempre estará por aí, por trás dos bastidores.

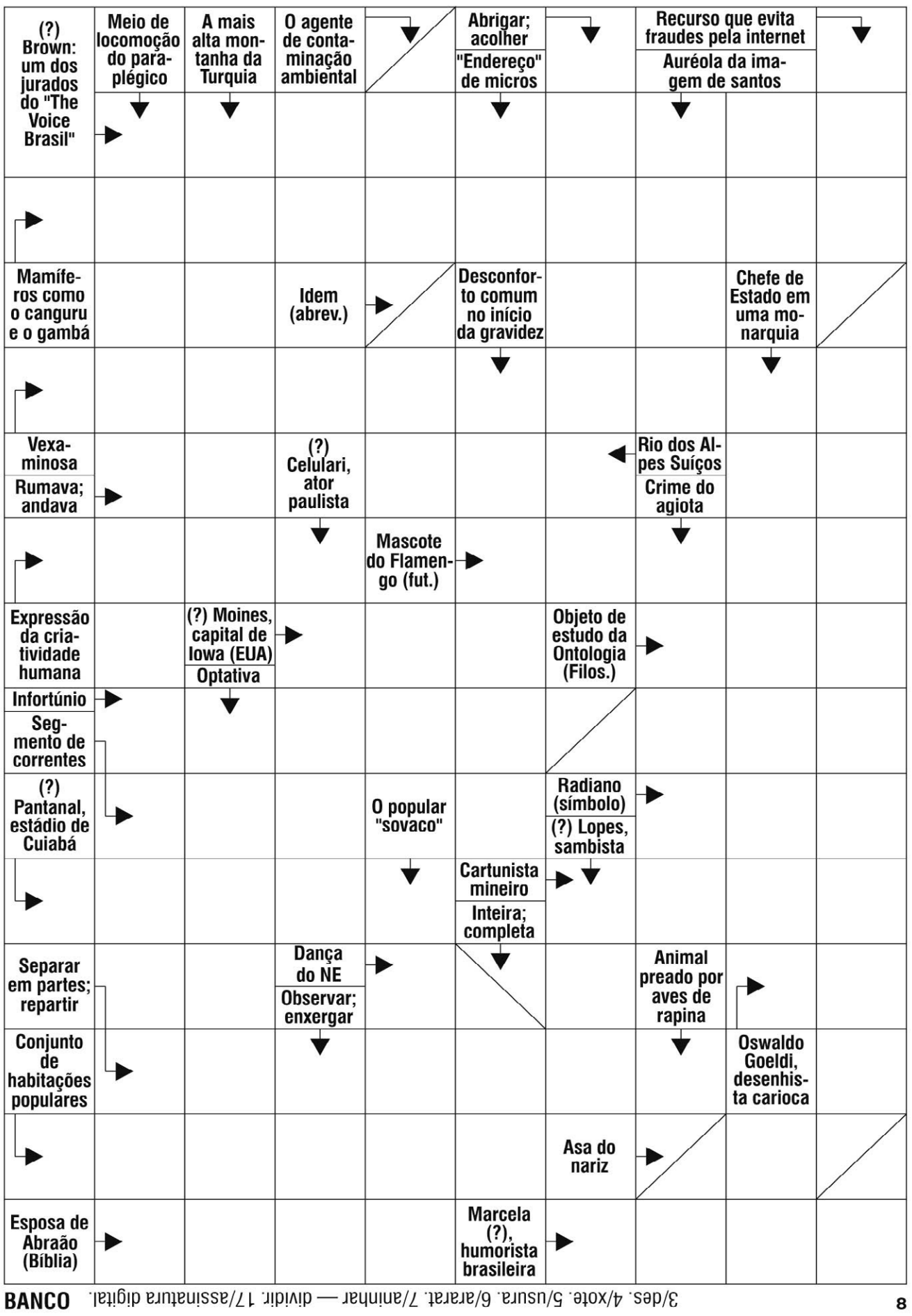
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Viver em segurança não é ter tudo sob domínio, mas tampouco seria viver ao léu, como se não houvesse nenhum ponto de apoio disponível. Nem tanto ao céu nem tampouco tanto ao inferno. Ponto de equilíbrio.

PEIXES
20/02 a 20/03

A multiplicação das perspectivas não é sinônimo de avanço, mas como brinda com entusiasmo e alegria, já está de bom tamanho para você aproveitar a situação e consolidar o maior bem-estar possível. Sem efeitos colaterais.

CRUZADAS



BANCO 3/des. 4/xote. 5/usura. 6/ararat. 7/aninhar — dividir. 17/assinatura digital.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

			M			S		B	
	P	L	A	S	T	I	C	A	
Q	U	A	R	E	N	T	E	N	A
	B	Z		D		I		C	O M
F	L	A	G	E	L	A	D	O	S
	I	R		S	A	D	I O		T
O	C	O	S		V	O		P	R
	O		E	I V	A		A	R	A
	A	B	A	N	D	O	N	O	
V A	L	E	R		A	L	G	U	M
	V	I	A	S		M O	E	D	A
C	O	R		O	C		L		D
		A	L	C	A	L	I	N	O
C	A	D	E	I	R	A		E	N
	P	A	R	A	L	I	S	I	A

SUDOKU DE ONTEM

9	3	2	4	7	8	5	6	1
8	5	4	3	1	6	2	9	7
1	7	6	5	9	2	4	8	3
7	4	8	9	5	3	1	2	6
5	1	3	6	2	7	9	4	8
2	6	9	1	8	4	3	7	5
4	9	7	8	3	1	6	5	2
6	8	1	2	4	5	7	3	9
3	2	5	7	6	9	8	1	4

TEATRO

Marlon Maycon/Divulgação

Beth Zalcman em *Helena Blavatsky, a voz do silêncio.*

Madame Blavatsky

» MARIANA SARAIVA*

O espetáculo *Helena Blavatsky — a voz do silêncio*, escrito pela professora Lúcia Helena Galvão, é inspirado na vida e obra da escritora e filósofa russa. Mulher notável do século 19, ela foi fundamental para o pensamento moderno. A peça estreia hoje, no teatro Royal Tulip, interpretado por Beth Zalcaman. O espetáculo coloca em cena uma reflexão sobre a busca do homem pela filosofia, pela espiritualidade e pela existência humana.

Anteriormente, o projeto passou por três temporadas de apresentações remotas, com cerca de 10 mil pessoas on-lines no mundo inteiro. Essa é a primeira exibição presencial depois do período de isolamento imposto pela pandemia. É um monólogo intenso e poético, que convida o telespectador a mergulhar na intimidade de Blavatsky. "Queria passar um aspecto mais interno, Helana dentro de sua consciência, diante de si mesma", comenta Lúcia Helena.

A montagem tem como um de seus princípios fazer as pessoas entenderem o universo único da personagem de uma forma mais acessível que nos livros de Blavatsky. Mostra uma mulher à frente de seu tempo, com pensamentos visionários, viajou o mundo em busca de conhecimento acerca da verdade humana.

O enredo se passa no último dia de vida de Madame Blavatsky, em um recorte do seu quarto em Londres, no frio do século 19. Ela se encontra sozinha em seus últimos instantes. Mergulha em memórias e questiona as consequências de suas atitudes. Relembra todas as viagens e o conhecimento adquirido ao longo de sua existência.

A atriz Beth Zalcman incorpora a personagem e faz uma imersão da plateia, em experiência inédita de como Helena sentia o mundo e tudo a sua volta " É uma peça delicada e profunda, que eleva o telespectador para um universo íntimo da busca pela verdade da existência", conta Zalcman

O diretor do monólogo, Luiz Antonio Rocha, ressalta que a trama é delicado de se dirigir por conta da essência e profundidade da ficção. " As questões sobre a vivência juntam a espiritualidade com a arte", argumenta. Ao final de cada sessão a autora, atriz e o diretor se sentam diante do público para um bate-papo sobre a história de Blavatsky.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.

HELENA BLAVATSKY, A VOZ DO SILÊNCIO

TEATRO ROYAL TULIP – Hotel Royal Tulip (SHTN Trecho 1 - Brasília, DF, 70297-400). Dia 07 de maio às 18h e 21h. Ingressos à venda com cartões na Belini 113 sul e no site bilheteriadigital.com/decaproducoes

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

NADA EM TI ME SURPREENDE

Nada em ti me surpreende
Conheço teu contorno
teu sotaque
teu afeto
Sei do calor
de tuas mãos
conchas onde guardo
meu segredo
Deitada à sombra
de teu corpo
sou nascituro cego
incompleto
Nada em ti é cedo

Noélia Ribeiro

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			2				7	3
	8	9						
						1		
			1		7		5	
	3		4			9		
	5			2			3	1
8		4	9					
1					3			
	2				6	4		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net